



A Prefeitura de São Carlos, por meio da Secretaria Municipal de Administração e Gestão de Pessoal, vai convocar 32 médicos que prestaram concurso público para que possam assumir as vagas. Serão chamados 5 clínicos gerais, 2 dermatologistas, 1 endocrinologista infantil, 1 gastro clínico, 2 infectologistas, 1 nefrologista, 1 neurologista, 3 oftalmologistas, 1 oncologista cirúrgico, 1 oncologista clínico, 1 ortopedista, 1 otorrinolaringologista, 3 pediatras, 2 pneumologistas, 5 psiquiatras e 1 vascular. A previsão é de que sejam investidos R\$ 3,3 milhões por ano referente aos salários desses profissionais. A convocação vai ser feita na próxima edição do Diário Oficial do Município. Segundo a secretária Helena Antunes, de Administração e Gestão de Pessoal, a convocação foi uma solicitação da Secretaria de Saúde autorizada pelo prefeito Paulo Altomani. “O secretário Petrilli nos encaminhou um ofício solicitando a contratação de médicos concursados tendo em vista a necessidade de reposição de vagas na Atenção Básica e de Especialidades, portanto vamos publicar na edição de sexta-feira, dia 21, a convocação desses profissionais. Acreditamos que em setembro esses médicos já estejam atendendo na rede pública de saúde”.

O secretário de Saúde, Marcus Petrilli, explicou que a contratação desses especialistas é para atender a demanda do Centro Municipal de Especialidades (CEME) e dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). “A contratação desses profissionais é necessária não somente para reposição, mas também para ampliarmos nossa capacidade de atendimento, diminuindo assim o tempo de espera, que hoje é, em média de 30 dias, dependendo da especialidade”.

Já o prefeito Paulo Altomani ressaltou que apesar das dificuldades financeiras em virtude dos saques do Tesouro Nacional nas contas do município, valores que já chegam a R\$ 73.450.198,16, a Prefeitura tem o dever de realizar ações na área de saúde. “Somente agora em agosto já foram retirados R\$ 2.947.061,16, porém como venho falando desde o início dos saques, em junho de 2014, estamos impossibilitados de fazer investimentos, priorizando folha de pagamento, merenda e saúde. Hoje estamos com dificuldades de repor medicamentos e até mesmo fraldas geriátricas, porém estamos fazendo o possível para regularizar essa situação, mas da contratação de novos médicos para a rede também não podemos abrir mão”.

Altomani disse, ainda, acreditar que na audiência que será realizada nesta sexta-feira, dia 21, na Justiça Federal, essa questão dos saques por parte do Tesouro Nacional seja resolvido.

(19/08/2015)